



ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Apresentação da contratação do novo Programa de Segurança Viária

No dia 18 de agosto de 2026, às 10 horas, conforme Aviso de Audiência Pública publicado em 06 de agosto de 2026, no Diário Oficial Executivo do Paraná, de Edição n.º 12.190, o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná – DER/PR realizou Audiência Pública de forma presencial e online (por meio do link (<https://www.youtube.com/watch?v=h1NrrlyJyn0>)) destinada à apresentação da proposta para futura contratação do Programa de Segurança Viária.

A Audiência teve por finalidade apresentar a proposta, prestar esclarecimentos, receber questionamentos e contribuições da sociedade, dos órgãos, empresas, profissionais e demais interessados, visando ao aprimoramento da futura contratação.

1. ABERTURA

Inicialmente, foram registradas as boas-vindas aos participantes presenciais e àqueles que acompanhavam por meio da transmissão online.

Mencionaram-se as presenças do Diretor de Operações do DER/PR, Alexandre Castro Fernandes e do Diretor Administrativo e Financeiro, Mohamed.

Foi comunicado que a Audiência seria conduzida em três etapas: abertura institucional e apresentação dos responsáveis pela condução dos trabalhos; apresentação técnica da proposta; e, posteriormente, manifestações, perguntas e respostas.

Também foram prestadas orientações quanto à duração da Audiência, com início às 10h e encerramento às 12h, e quanto a realização de perguntas, em que os participantes presenciais poderiam se manifestar diretamente pelo microfone, mediante preenchimento de formulário ou pelo endereço eletrônico



dopcets@der.pr.gov.br, e os participantes online poderiam utilizar o chat da transmissão pelo YouTube ou pelo mesmo endereço eletrônico.

Esclareceu-se que contribuições, questionamentos e sugestões poderiam ser encaminhados por até 5 (cinco) dias úteis após a realização da Audiência, por meio do endereço eletrônico informado durante a sessão. Os questionamentos que não pudessem ser respondidos durante a Audiência seriam posteriormente respondidos e disponibilizados pelo DER/PR.

Registrou-se, ainda, que a Audiência seria gravada em áudio e vídeo e que os materiais apresentados permaneceriam disponíveis no portal institucional do Departamento.

Na sequência, foram apresentados os responsáveis pela condução dos trabalhos: o Diretor de Operações, Engenheiro Alexandre Castro Fernandes, responsável pela abertura institucional, e a Engenheira Narayana Rohn Cardozo, Coordenadora de Engenharia de Tráfego e Segurança Rodoviária, responsável pela apresentação técnica da proposta.

2. ABERTURA INSTITUCIONAL

O Diretor de Operações do DER/PR, Engenheiro Alexandre Castro Fernandes, cumprimentou os participantes e destacou a presença da equipe do DER/PR, do consórcio responsável pelo gerenciamento da segurança viária, dos prestadores de serviços e da sociedade civil.

Em sua manifestação, evidenciou que a futura contratação representa uma etapa importante para a continuidade e evolução do Programa de Segurança Viária, ressaltando que o novo programa não parte de uma situação inicial, mas da experiência acumulada durante a execução do programa vigente.

Destacou que as sugestões e contribuições apresentadas durante a Audiência serão analisadas tecnicamente com o objetivo de subsidiar a futura contratação.

Também mencionou que o DER/PR recebeu reconhecimento pelo Senatran, em razão de suas iniciativas relacionadas às políticas públicas de



segurança viária, ressaltando que o Programa de Segurança Viária integra um conjunto mais amplo de ações desenvolvidas pelo Departamento.

3. APRESENTAÇÃO TÉCNICA

A Engenheira Narayana Rohn Cardozo iniciou a apresentação técnica, indicando a programação da Audiência, onde seriam abordados os objetivos da Audiência Pública, a estrutura e atribuições do DER/PR, a motivação para contratação, as informações técnicas do programa e os resultados esperados, e que após intervalo de 10 minutos, seriam respondidos os questionamentos.

Esclareceu-se que a realização da Audiência Pública decorre das disposições legais aplicáveis às contratações públicas, considerando o valor estimado da futura contratação, tendo como finalidade informar, esclarecer e receber contribuições da sociedade.

3.1. Atribuições e estrutura do DER/PR

O Diretor de Operações retomou a palavra para apresentar aspectos relacionados às atribuições e à estrutura institucional do DER/PR.

Iniciou expressando que o DER/PR foi fundado em 1946 e que, em 2026, completa 80 anos de existência. Ressaltou a trajetória institucional e permanência como órgão responsável pela atuação rodoviária do Estado do Paraná e mencionou que somente em 2000 foi criada a regulamentação das atribuições do Departamento.

Também destacou a competência do DER/PR de programar, executar e controlar todos os serviços técnicos e administrativos concernentes a estudos, projetos, obras, conservação, operação e administração das estradas.

Além dessas atribuições, citou a competência decorrente do artigo 21 do Código de Trânsito Brasileiro, especialmente aquelas relacionadas à atuação como órgão executivo rodoviário estadual, bem como a Constituição Federal,



relativa à segurança viária, que abrange ações de engenharia, educação e fiscalização.

Em conclusão, o Diretor de Operações esclareceu que o novo Programa de Segurança Viária tem total amparo legal e motivação para ser contratado.

Quanto à estrutura territorial, informou que o DER/PR possui sede em Curitiba e atuação descentralizada em todas as regiões do Estado, alcançando praticamente os 399 municípios paranaenses. Nesse sentido, ressaltou que os serviços decorrentes da futura contratação terão abrangência em toda a malha rodoviária estadual.

3.2. Identidade institucional e planejamento estratégico

Na sequência, foi apresentada a identidade institucional e o mapa estratégico do DER/PR, elaborado com perspectiva de planejamento para os próximos 30 anos.

O Diretor de Operações ressaltou a visão de futuro do Departamento, sintetizada no conceito de “rodovias de excelência sem mortes”, como direcionador das ações institucionais.

Também mencionou os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, destacando a intenção de alinhar as ações do DER/PR aos objetivos de desenvolvimento sustentável.

Ainda apresentou como elementos do planejamento estratégico as pessoas, os processos, a transformação digital, as finanças e a governança.

Referindo-se às pessoas, foi ressaltado o investimento na capacitação dos servidores e mencionada a participação de profissionais do Departamento em programas de formação e especialização na área de segurança viária.

Quanto aos processos, destacou-se a necessidade de organização, padronização e adequada fiscalização dos serviços.



Em relação à transformação digital, salientou a necessidade de utilização de ferramentas tecnológicas e de informações em tempo real para aprimorar a gestão das obras e serviços rodoviários.

Também abordou aspectos relacionados à gestão financeira e governança institucional, mencionando investimentos superiores a R\$ 15 bilhões.

3.3. Motivação para a contratação

A principal motivação apresentada para a continuidade do Programa de Segurança Viária foi o enfrentamento aos sinistros de trânsito e a redução do número de mortes nas rodovias estaduais.

Foi informado que, em 2025, haviam sido registrados 601 óbitos nas rodovias estaduais, conforme dados provenientes dos boletins de ocorrência preenchidos pela Polícia Rodoviária.

Destacou-se que a análise dos indicadores deve considerar também o crescimento da frota de veículos, de modo que a evolução da segurança viária seja avaliada por meio de parâmetros que permitam comparações adequadas.

Foi ressaltado que os indicadores analisados apontam tendência de redução quando considerados os parâmetros relacionados à frota, sendo atribuído aos investimentos realizados pelo órgão responsável pela administração da malha rodoviária um papel relevante nesse resultado.

Foi enfatizado que os investimentos em segurança viária constituem aplicação de recursos públicos voltada à obtenção de benefícios para a sociedade, especialmente pela redução de sinistros, mortes, congestionamentos e demais impactos decorrentes dos sinistros de trânsito.

Também foram abordados os impactos econômicos dos sinistros, destacando-se que a sua ocorrência resulta em custos relacionados à perda de vidas, atendimento médico, interrupções de tráfego e demais consequências econômicas e sociais.



Nesse contexto, mencionou-se a estimativa de custo médio superior a R\$ 1,5 milhão por sinistro com vítima fatal, ressaltando-se a relevância econômica das ações de prevenção.

Por fim, foi apresentada a necessidade de continuidade dos esforços para atendimento do Pnatrans, política pública instituída pelo Governo Federal, cuja meta consiste na redução de 50% do número de óbitos no prazo de 10 anos, entre 2019 a 2028.

3.4. Resultados esperados

Entre os principais resultados esperados com a continuidade do programa, foram destacados:

- Melhoria das condições de segurança e fluidez do tráfego;
- Melhoria da qualidade da sinalização;
- Padronização dos dispositivos e elementos de sinalização;
- Redução dos impactos dos sinistros sobre o sistema de saúde;
- Melhoria da produtividade e das condições de deslocamento;
- Adoção de soluções sustentáveis;
- Aprimoramento da gestão dos ativos rodoviários;
- Maior rastreabilidade dos materiais empregados;
- Obtenção de informações sobre durabilidade e desempenho dos materiais para formação de série histórica.

Ressaltou-se que a malha rodoviária administrada pelo DER/PR possui extensão superior a 9.000 km, representando importante patrimônio público e um grande desafio de gestão.



4. CARACTERÍSTICAS DA FUTURA CONTRATAÇÃO

Na sequência, a Engenheira Narayana Rohn Cardozo apresentou as principais características técnicas previstas para a futura contratação.

Foi esclarecido que o novo programa deverá manter conceitos considerados exitosos no programa atualmente vigente, promovendo, contudo, aperfeiçoamentos decorrentes da experiência adquirida.

4.1. Projetos executivos

Comunicou-se que o DER/PR fornecerá o projeto básico, composto pelo projeto base e projeto tipo, contemplando situações específicas da malha rodoviária, como áreas escolares, áreas urbanas e curvas.

Os projetos executivos serão elaborados pela empresa contratada, seguindo as normas técnicas aplicáveis.

4.2. Sinalização horizontal

Foi informado que a sinalização horizontal deverá observar as normas da ABNT e os manuais de sinalização do CONTRAN.

Como inovação em relação ao programa anterior, destacou-se a previsão de materiais específicos para aplicação em pavimentos rígidos, considerando o aumento da utilização de pavimentos de concreto nas rodovias paranaenses.

4.3. Sinalização vertical

A sinalização vertical também deverá atender as normas da ABNT e os manuais do CONTRAN.

Estão previstas atividades de fornecimento e implantação de placas, implantação de pórticos e semipórticos, além de serviços de reposição, manutenção e reimplantação de placas, atendendo às demandas das Superintendências Regionais.



Ainda, foi mencionada a previsão de sinalização de atrativos regionais, em atendimento a demandas de municípios e comunidades.

E respeitando o conceito de “rodovia que perdoa”, as placas serão implantadas com suportes colapsíveis.

4.4. Dispositivos de segurança

Os dispositivos de segurança deverão observar as normas da ABNT e respeitar o conceito de “rodovia que perdoa”.

Também foram citados dispositivos como defensas e terminais absorvedores de energia, todos sujeitos às normas técnicas e aos requisitos de certificação aplicáveis.

4.5. Sinalização de intervenções

Foi destacada a importância da sinalização adequada das intervenções realizadas nas rodovias, considerando a existência de diversos contratos de obras e serviços do DER/PR.

Está prevista a prestação de serviços de apoio à operação da sinalização durante sua implantação, com o objetivo de evitar que a execução dos serviços gere riscos adicionais aos usuários das rodovias.

5. DADOS GERAIS DA FUTURA CONTRATAÇÃO

Apresentou-se o resumo da futura contratação, com os seguintes dados:

- Extensão aproximada: 9.329,96 km;
- Valor estimado: aproximadamente R\$ 591.778.592,73;
- Prazo de execução: 24 meses;
- Previsão para realização da licitação: último trimestre de 2026;
- Tipo de licitação: concorrência pública, menor preço;



Ao final da apresentação técnica, foram registrados agradecimentos à equipe da CETS e à consultoria responsável pelo apoio aos trabalhos.

6. QUESTIONAMENTOS E MANIFESTAÇÕES

Após breve intervalo destinado à organização dos questionamentos, foram iniciadas as manifestações dos participantes presenciais e daqueles que acompanhavam a Audiência pela internet.

6.1. Inovação tecnológica

O participante Rodrigo, da empresa Sinalisa, parabenizou a equipe do DER/PR pela evolução do programa e destacou a importância da integração entre pavimentação, conservação, sinalização horizontal e vertical e dispositivos de segurança.

Na sequência, questionou quais resultados foram obtidos com o item de inovação tecnológica previsto no programa anterior e se os aprendizados e soluções identificados seriam incorporados à nova contratação.

Também questionou especificamente a possibilidade de utilização de tachas metálicas, mencionando experiência realizada na região de Londrina, na qual teria sido implantado esse tipo de dispositivo em substituição à solução convencional, com resultados considerados positivos.

Foi mencionada, ainda, a utilização de tachas metálicas em programas e rodovias de outros órgãos e unidades da federação, bem como a possibilidade de obtenção de maior durabilidade e redução de intervenções nas vias.

6.2. Resposta sobre tachas metálicas

Em resposta, comunicou-se que o DER/PR acompanhou através da Superintendência Regional, a implantação dos dispositivos realizada na região de Londrina e que esse dispositivo inclusive está previsto na norma da ABNT.



Foi esclarecido que o novo programa ainda se encontra em fase de estudos e que a possibilidade de incorporação das tachas metálicas será avaliada tecnicamente.

Ressaltou-se que a escolha dos materiais considerará aspectos como volume de tráfego, condições climáticas, normas técnicas e demais variáveis pertinentes.

A contribuição apresentada foi acolhida para análise durante o processo de elaboração da nova contratação.

6.3. Resposta sobre inovação tecnológica

Em relação às inovações tecnológicas, informou-se que os resultados e experiências obtidos no programa anterior estão sendo avaliados para verificar a possibilidade de incorporação de determinadas soluções ao novo contrato.

Também citou a possibilidade de manutenção de mecanismo que permita a introdução de novas tecnologias no decorrer da execução contratual.

A equipe técnica esclareceu que todas as inovações apresentadas no programa anterior estão sendo consideradas e estão sendo avaliadas tecnicamente quanto à sua viabilidade e conveniência de sua adoção.

6.4. Manifestação sobre o caráter inovador do programa

O participante Rodrigo registrou elogio à iniciativa do DER/PR de prever espaço específico para novas tecnologias e inovação tecnológica, destacando a possibilidade de desenvolvimento de produtos em parceria entre prestadores de serviços, fabricantes e o Estado.

Na sequência, o Diretor de Operações destacou que diversas soluções disponíveis internacionalmente já possuem correspondentes previstos nas normas brasileiras, sendo a inovação, nesse contexto, relacionada principalmente à aplicação dessas soluções nas rodovias.



Ainda, relatou a experiência do programa anterior com materiais e soluções como esferas cerâmicos para sinalização horizontal e novos modelos de abrigos de ônibus, destacando o caráter pioneiro da aplicação dessas soluções pelo DER/PR.

6.5. Película retrorrefletiva

Foi apresentada pergunta encaminhada por participante identificado como Danilo Costa Lages, da Superintendência Regional Noroeste do DER/PR, questionando se, na nova etapa do programa, considerando as rodovias de Classe II, as placas de sinalização que atualmente possuem película retrorrefletiva Tipo I seriam substituídas por películas retrorrefletivas Tipo III.

Em resposta, comunicou-se que a questão ainda está sendo avaliada e que os requisitos relativos aos materiais serão estabelecidos no Termo de Referência.

Foi esclarecido que, durante a elaboração dos projetos, será realizada avaliação técnica das placas existentes, considerando, entre outros aspectos, o nível de vandalismo e as condições dos suportes, para então definir a necessidade de substituição ou manutenção dos dispositivos existentes.

7. MANIFESTAÇÕES POSTERIORES À AUDIÊNCIA

Ao final, recordou-se aos participantes que manifestações, questionamentos e sugestões adicionais poderiam ser encaminhados ao DER/PR no prazo de até 5 (cinco) dias úteis após a realização da Audiência, por meio do endereço eletrônico dopcets@der.pr.gov.br.

Foi informado que os questionamentos e contribuições recebidos seriam analisados e respondidos pelo Departamento.

Não havendo novas manifestações presenciais ou provenientes dos participantes que acompanhavam a transmissão pelo YouTube, realizou-se o encerramento da Audiência.



**SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
COORDENADORIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO E SEGURANÇA
RODOVIÁRIA**



8. ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, a Audiência Pública foi encerrada, ficando registrados os debates, esclarecimentos, questionamentos, sugestões e encaminhamentos apresentados durante a sessão.